

EDITORIAL

O DRAMA DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Artigo originalmente publicado na edição de 30 de dezembro de 2015 do jornal 'A Gazeta'

Entra governo, sai governo; entram congressistas, saem congressistas, e é sempre o mesmo. Se de esquerda ou de direita, não importa. Na hora de tranquilizar o mercado com juras eternas de equilíbrio fiscal governo e a esmagadora maioria de deputados e senadores sempre jogam a Previdência e o reajuste do mínimo na cova dos leões. O novo ministro Nelson Barbosa já sinalizou retorno do fator previdenciário, limite de idade para a aposentadoria e reajustes diferenciados do mínimo aos aposentados apenas para satisfazer o mercado. Ele, como boa parte da classe política, está se lixando se os benefícios cada vez mais reduzidos e inflação alta têm tornado a vida dos aposentados e pensionistas insustentável.

Com o veto da política de reajuste do salário mínimo para todos aposentados, as perdas acumuladas de setembro de 1994 a janeiro de 2016 chegarão a 84,77%, reduzindo dramaticamente o poder de compra e tornando os reajustes dos rendimentos menores do que os aumentos de transporte, energia elétrica, alimentação, vestuário, aluguel, medicamentos e planos de saúde. A manutenção da saúde é um dos fatores que mais corrói o salário dos aposentados, em até 40%.

Na Vale a situação não é menos dramática. Os 7 mil aposentados e pensionistas da base do Sindfer ES/MG pagam até R\$ 1,2 mil pelas



mensalidades do Plano de Assistência PASA. Apenas neste ano o aumento foi de até 16%, em que pese o representante do Sindicato no Conselho Deliberativo do PASA ter votado contra e defendido que os aumentos nunca ultrapassem o reajuste anual do INSS (5,7%, neste ano).

Ainda na luta para a elevação do rendimento dos aposentados e pensionistas o Sindfer, junto à APOVALE, cobram do fundo de pensão Valia o pagamento dos 25% referentes à distribuição do superávit e a volta dos abonos. A reivindicação está sob análise da Valia no grupo de estudo criado para analisar as alterações, em dezembro, das regras de distribuição de superávit dos fundos de pensão.

A direção do Sindfer reafirma seu compromisso de fortalecer a luta em defesa dos direitos e interesses de aposentados e pensionistas, seja pela unificação do reajuste para todos os aposentados, aumentos menores do Pasa, passe de trem, cláusulas específicas no ACT ou através de seu jurídico, com o ajuizamento de ações que garantam seus direitos. Para nós, quem trabalhou toda uma vida para erguer esta nação merece toda a consideração, atenção, apoio e solidariedade. A todos, meu sincero desejo de um Ano Novo de alegria, saúde, paz e muita luta.

João Batista Cavaglieri,
presidente do Sindicato
dos Ferroviários (Sindfer ES/MG)



João Batista Cavaglieri
Presidente do Sindicato dos Ferroviários ES/MG

Políticos parecem não se importar se benefícios reduzidos têm tornado a vida dos aposentados insustentável

O drama de aposentados e pensionistas

Entre governos, sai governo, entra governo, saem congressistas, entram congressistas e é sempre o mesmo. Se de esquerda ou de direita, não importa. Na hora de tranquilizar o mercado com juras eternas de equilíbrio fiscal governo e a esmagadora maioria de deputados e senadores sempre jogam a Previdência e o reajuste do mínimo na cova dos leões. O novo ministro Nelson Barbosa já sinalizou retorno do fator previdenciário, limite de idade para a aposentadoria e reajustes diferenciados do mínimo aos aposentados apenas para satisfazer o mercado. Ele, como boa parte da classe política, está se lixando se os benefícios cada vez mais reduzidos e inflação alta têm tornado a vida dos aposentados e pensionistas insustentável.

Com o veto da política de reajuste do salário mínimo para todos aposentados, as perdas acumuladas de setembro de 1994 a janeiro de 2016 chegarão a 84,77%, reduzindo dramaticamente o poder de compra e tornando os reajustes dos rendimentos menores do que os aumentos de transporte, energia elétrica, alimentação, vestuário, aluguel, medicamentos e planos de saúde. A manutenção da saúde é um dos fatores que mais corrói o salário dos aposentados, em até 40%.

Na Vale a situação não é menos dramática. Os 7 mil aposentados e pensionistas da base do Sindfer ES/MG pagam até R\$ 1,2 mil pelas mensalidades do Plano de Assistência PASA. Apenas neste ano o aumento foi de até 16%, em que pese o representante do Sindicato no Conselho Deliberativo do PASA ter votado contra e defendido que os aumentos nunca ultrapassem o reajuste anual do INSS (5,7%, neste ano).

Ainda na luta para a elevação do rendimento dos aposentados e pensionistas, o Sindfer, junto à APOVALE, cobram do fundo de pensão Valia o pagamento dos 25% referentes à distribuição do superávit e a volta dos abonos. A reivindicação está sob análise da Valia no grupo de estudo criado para analisar as alterações, em dezembro, das regras de distribuição de superávit dos fundos de pensão.

A direção do Sindfer reafirma seu compromisso de fortalecer a luta em defesa dos direitos e interesses de aposentados e pensionistas, seja pela unificação do reajuste para todos os aposentados, aumentos menores do Pasa, passe de trem, cláusulas específicas no ACT ou através de seu jurídico, com o ajuizamento de ações que garantam seus direitos. Para nós, quem trabalhou toda uma vida para erguer esta nação merece toda a consideração, atenção, apoio e solidariedade. A todos, meu sincero desejo de um Ano Novo de alegria, saúde, paz e muita luta.

MÍNIMO TEM REAJUSTE DE 11,7%, EXIGIMOS O MESMO PARA QUEM RECEBE ACIMA DO MÍNIMO

A presidente Dilma Rousseff assinou no apagar das luzes de 2015 o novo valor do salário mínimo: R\$ 880, já em vigor desde 1º de janeiro, um aumento de 11,7% em relação ao salário mínimo anterior, de R\$ 788. A regra, prevista em lei, é que o reajuste seja equivalente à inflação no ano anterior, medida pelo INPC, mais a variação do PIB de dois anos antes (em 2014, o PIB teve alta de 0,1%. O INPC acumula nos 12 meses até novembro alta de 10,97% - o valor fechado do ano só será divulgado em janeiro. O aumento concedido está um pouco acima do previsto com os dados disponíveis até o momento).

'O Sindfer defende que a mesma regra seja aplicada para os aposentados que recebem acima do salário mínimo e que estão com os benefícios totalmente defasados', protestou o presidente do Sindfer, João Batista. A aplicação dessa regra para quem ganha acima do mínimo foi vetada pela presidente Dilma em julho do ano passado.

VALIA: NOVAS REGRAS PODEM ELEVAR SUPERÁVIT



Acontece no próximo dia 19 de janeiro a primeira reunião do Grupo de Estudo criado em dezembro para entender tecnicamente e esclarecer as novas regras estabelecidas pela nova Resolução 022, editada pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar. A Resolução registra importantes mudanças nas regras de destinação de superávit e equacionamento de déficit dos fundos de pensão, trazendo maior flexibilidade para a definição do valor da Reserva de Contingência, aquela que deve ficar retida como um colchão de proteção do Plano.

Segundo o presidente nacional da Aposvale, Sebastião Deiró, em princípio essas mudanças são positivas para os aposentados. "Mas os detalhes serão discutidos na reunião do dia 19", disse Deiró. O Grupo de Estudos será formado pela Aposvale, representando o Sindfer e o Sindicato Metabase Itabira e representantes da Valia.

GT DO PASA SE REÚNE

O Grupo de Trabalho (GT) que estuda alternativas para reduzir as mensalidades do PASA reúne-se no próximo dia 28 de janeiro. Participa do GT o representante do Sindfer no Conselho Deliberativo do Plano, João Batista Sá Marques. "Precisamos encontrar saídas urgentes para viabilizar o PASA antes que toda essa estrutura desmorone por absoluta falta de vidas", alertou o dirigente. Ele disse que o plano Carioquinha já não pode mais ser comercializado. "Qual será o próximo?", questionou.

SINDFER PATROCINA CONFRATERNIZAÇÃO DE APOSENTADOS E

O ANO DE 2015 FOI MARCADO POR MUITAS CONFRATERNIZAÇÕES PATROCINADAS PELO SINDFER EM HOMENAGEM AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS. VEJA AS PRINCIPAIS.



Encontro da Amava: Marcondes, João Batista, Bezerra e Janete de Sá homenageiam o mais antigo maquinista da categoria, Antenor de Assis, 93 anos. Abaixo, a turma de veteranos maquinistas e a delegação de Valadares participam da Amava



O companheiro Marcondes comanda a confraternização da Arfita (Associação Recreativa de Itabira)



Encontro da Emaval, em Valadares: João Batista, Marcondes, Nozinho, Lena e Buraldo.